

LEI DA EVOLUÇÃO (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *lei da evolução* é a norma, ditame, preceito, mandamento, regra, ordenamento, imposição ou comando, estruturante de todo o processo evolutivo das consciências, valendo de modo inexorável e determinista por tempo impossível de precisar, constituindo a espinha dorsal de todas as demais leis evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *lei* vem do idioma Latim, *lex*, “rito; lei; obrigação civil escrita e promulgada”. Surgiu no Século XI. O vocábulo *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Lei do desenvolvimento consciencial; lei do progresso consciencial.* 2. Impositivo evolutivo geral. 3. Metanorma evolutiva fundamental. 4. Paralei axial. 5. *Lei geral da Evoluciologia.* 6. *Lei estruturante evoluciológica.* 7. Eixo paranormativo da evolução.

Neologia. As 3 expressões compostas *lei da evolução*, *lei da evolução stricto sensu* e *lei da evolução lato sensu* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 01. Caos evolutivo; desordem evolutiva. 02. Anomia da evolução. 03. *Lei da involução; lei do regressismo evolutivo.* 04. *Lei da Providência divina.* 05. *Lei da metempsicose.* 06. *Lei da seleção natural.* 07. Direito ao desenvolvimento. 08. Autonomia evolutiva. 09. *Código pessoal de Cosmoética.* 10. *Lei evoluciológica estruturada.*

Estrangeirismologia: a *matrix* paralegal; a *backbone* paranormativa; as *foundations* evolutivas; a *supreme force* cósmica; o *top* do arcabouço paralegal; a máxima *ex nihilo nihil fit*; a *lex aeterna*; o *leitmotiv* evoluciológico; o *know-how* evolutivo; o *modus operandi* perante a evolução; o *modus faciendi* de se viver melhor evolutivamente; o *how to*; o *savoir-faire*; o *savoir-vivre*; o *turning point* evolutivo a partir da mentalsomática.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às estruturas normativas evoluciológicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; a modulação pensênica voltada à saturação gradativa do *pen*; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os autevoluciopensenes; a autevoluciopensenidade; os qualipenses; a qualipensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os raciocinopensenes; a raciocinopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os autopensenes; a autopensenidade; os intrapenses; a intrapensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: a evolução ao modo de condição inescapável; a evolução na forma de crescendo interminável; as dinâmicas evolutivas; a evolução enquanto processo; a característica axial da *lei da evolução*; o fundamento lógico para o arcabouço paralegislativo; o elemento de coerência e sentido estrutural das paraleis e da evolução em si; a base da estrutura paranormativa, espraiando princípios e fundamentos para o sistema paralegal; os conteúdos explicitados no curso *Fundamentos da Evoluciologia* ministrado no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEA-EC); a determinação de múltiplos caminhos em direção ao mesmo fim básico; a possibilidade de interpretação da *lei da evolução* através da sistematização das melhores práticas cosmoéticas; os mecanismos evolutivos de contenção; a melin e a melex pautando limites às consciências recalci-trantes evolutivamente; a dor e a antifisiologia delimitando as fronteiras de atuação das consciências; a *lei do Paradever* enquanto força motriz evolutiva; o condicionamento evolutivo facultando às consciências serem mais agentes causais e menos sujeitos aos *efeitos das leis evolutivas*; a con-

quista necessária da competência de transmutar trafores em trafores; a imposição externa e / ou interna para aprimorar de oito os 4 veículos de manifestação da consciência; as simples mudanças ou transformações extraconscenciais não constituindo necessariamente a autevolatividade; os aspectos qualitativos inerentes à caracterização da evolutividade; os patamares mais sadios, homeostáticos e sofisticados cognitivamente naturalmente decorrentes da evolução consciencial; a tendência inevitável de tudo e todos caminharem em direção ao *Homo sapiens serenissimus*; o Sere não enquanto modelo evolutivo hipotético, mas alcançável; o fato de nada ser desperdiçado evolutivamente; os aproveitamentos ótimos; a proporcionalidade entre o nível evolutivo e a teaticidade sobre as *leis evolutivas*; a heterodeterminação pró-evolução; a evolucionomia cósmica; o determinismo evolutivo primordial.

Parafatologia: a imprescindibilidade da autovivência do estado vibracional (EV) à autevolução consciencial; a insuscetibilidade de esquiva do desenvolvimento parapsíquico em determinado ponto da senda evolutiva; a imperdibilidade dos potenciais evolutivos registrados holomnemonicamente; os vislumbres dos patamares evolutivos porvindouros pelos extrapolaconismos parapsíquicos; o parassenso interno pró-evolutivo; os impulsos paradeontológicos intraconscenciais; a multiexistencialidade enquanto ponto de contato entre o ser e o devir; a inviabilidade de explicar a evolução da consciência sem a multidimensionalidade; a impossibilidade de estagnação extrafísica indefinidamente tendo em vista a inexorabilidade evolutiva; a obrigatoriedade cada vez mais premente de fazer preponderar o mentalsoma sobre os outros veículos de manifestação; a acumulação holossomática compulsória; os descartes e as renúncias inviáveis ocorridas na bitanatose e na tritanatose; a interdimensionalidade demonstrando a onipresença da *lei da evolução*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Intraconscienciologia-Policonscienciologia*; o *sinergismo evolução-fluxo cósmico*; o *sinergismo ser consciencial-devir evolutivo*; o *sinergismo Evolu-ciologia-Cosmoeticologia*; o *sinergismo consciência eterna-evolutividade eterna-interassistencialidade eterna*; o *sinergismo natureza intraconsciencial-evolução extraconsciencial*; o *sinergismo simplificação da forma-complexificação do conteúdo*.

Principiologia: o *princípio da evolução gradativa*; o *princípio “nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”*; o *princípio do nada surge do nada*; o *princípio da continuidade*; o *princípio da iteratividade*; o *princípio ômega*; o *princípio da eterna incompletude*.

Teoriologia: a *teoria do ser imutável*; a *teoria do evolucionismo*; a *teoria da autopoiese*; a *teoria do princípio consciencial*; a *teoria das ondas de Elliot*, formulada por Ralph Nelson Elliot (1871–1948); a *teoria dos sistemas de desenvolvimento*; a *teoria da escala evolutiva das consciências*; a *teoria da acumulatividade paragenética*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos invariavelmente homeostáticos da lei da evolução*; os *efeitos dos determinismos macrocósmicos nos microuniversos conscienciais*.

Neossinapsologia: a compulsoriedade na aquisição de *neossinapses sobre o neoparadigma consciencial* em determinado ponto evolutivo.

Ciclogia: o *ciclo finito de dessomas e ressomas*.

Enumerologia: a capacidade de identificar os *determinismos*; a capacidade de reconhecer a não-aleatoriedade dos *determinismos*; a capacidade de diferenciar os *determinismos* absolutos dos relativos; a capacidade de viver bem com os *determinismos*; a capacidade de tirar partido dos *determinismos*; a capacidade de não ser mais compelido por *determinismos*; a capacidade de ser causa dos próprios *determinismos*.

Binomiologia: a liberação do *samsara* por meio do *binômio jivanmukta-moksha*, no Hinduísmo.

Interaciologia: a *interação consciência-energia-evolução*; a *interação adaptabilidade-mutabilidade-reciclagem*; a *interação forças naturais-forças evolutivas*; a *interação antievoluti-*

vidade-autossabotagem; a interação paradoxal assimetria evolutiva–harmonia evolucionológica; a interação ortogênese-aristogênese-noogênese; a interação contingenciamentos-transformismo.

Crescendologia: *o crescendo anomia-antinomia-heteronomia-autonomia; o crescendo interpretação mística–interpretação científica–interpretação conscienciológica; o crescendo vitimização às leis evolutivas–integração às leis evolutivas; o crescendo autodomínio–domínio do meio–domínio da evolução; o crescendo heteroimposição–autoimposição; o crescendo extravagança simplória–simplicidade complexa; o crescendo depuração holossomática–evolução mentalsomática.*

Trinomiologia: *o trinômio infinitude-totalidade-completude; o trinômio manutenção–acumulação–expansão; o trinômio eficácia-efetividade-eficiência.*

Polinomiologia: *o polinômio vontade-ortointencionalidade-discernimento-responsabilidade; o polinômio observação-autoinvestigação-autopesquisa-autanálise-autaferição-autocognhecimento; o polinômio aleatoriedade-indeterminabilidade-determinabilidade-autodeterminabilidade; a inseparabilidade do polinômio autovivências-autexperimentações-autoparaprecedentes–autevolução; o polinômio movimento-mudança-lugar-tempo; o polinômio pensene-paragene-gene-con; o polinômio inderrogabilidade-irrevogabilidade-insubstituibilidade-inalterabilidade.*

Antagonismologia: *o antagonismo lei de Lynch / lei da megafraternidade; o antagonismo competitividade / autevolatividade; o antagonismo transmigração da alma / transmigração interplanetária; o antagonismo movimento evolutivo cíclico / movimento evolutivo espiralar; o antagonismo determinismo absoluto / autoortabsolutismo; o antagonismo instinto animal / natureza cosmoconscencial; o antagonismo aleatoriedade evolutiva / propósito evolutivo.*

Paradoxologia: *o paradoxo de as energias estarem em constante transformação, mas em essência continuarem sendo energias; o paradoxo do descarte do psicossoma após a aquisição do completo domínio sobre ele; o paradoxo da simplificação do complexo; o paradoxo de menos elementos poderem gerar mais e melhores resultados; o paradoxo de a evolução permitir fazer mais com menos esforço; o paradoxo de quanto mais superior evolutivamente, mais anônimo; o paradoxo do autossabotagem.*

Politicologia: *a meritocracia; a mentalsomatocracia; a evolucionocracia; a cognocracia; a democracia evolutiva enquanto forma de organização parapolítica de não permitir nem estabelecer privilégios entre consciências; a lucidocracia; a cosmocracia.*

Legislogia: *a lei da evolução; a nomogenética evolutiva; a lei de Williston; a lei da auto-hereditariedade paragenética; a lei da holossomática; a lei do crescendo; a lei da autogenia.*

Filiologia: *a cognicofilia.*

Mitologia: *o mito da geração espontânea; o mito da evolução sem esforço; o mito da evolução optativa; o mito da evolução finita; o mito da evolução não-progressiva; o mito da perda pelo desuso quando já adquirida a competência intraconscencialmente; o mito da metempsicose.*

Interdisciplinologia: *a Paradireitologia; a Paradeontologia; a Paralegislogia; a Heteronomologia; a Evolucionologia; a Recexologia; a Recinologia; a Autonomologia; a Autevolucionologia; a Paracognicologia; a Parageneticologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *o ser evolucioniente em tempo integral.*

Masculinologia: *o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucioniente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o evolucionólogo; o Serenão.*

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo habilis*; o *Homo erectus*; o *Homo neanderthalensis*; o *Homo sapiens*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens discernimentum*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despectus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *lei da evolução stricto sensu* = aquela capaz de representar a evolução enquanto norma cogente sem função estruturante voltada à autevolatividade egocármica; *lei da evolução lato sensu* = aquela capaz de representar a evolução enquanto norma cogente com função estruturante em relação a todas as outras *leis evolutivas* voltada à evolutividade holocármica.

Culturologia: a *cultura da semperaprendência evolutiva*.

Interpretação. Segundo a *Hermeneuticologia*, a ideia, noção ou conceito de evolução pode ser encarada de acordo com, pelo menos, 3 linhas ou formas interpretativas, conforme listado em ordem crescente, do mais simplório e com menos correspondência em evidências ao mais sofisticado e com mais correspondência em evidências:

1. **Místico-religiosa:** diz respeito à compreensão evolutiva de modo teístico, na qual determinada entidade suprema qualquer – a exemplo de Deus, tal qual se dá na experiência religiosa ocidental de modo geral – é a gênese ou a causa da criação de todas as formas de vida, tendo estabelecido, igualmente, a evolução enquanto o modelo natural de desenvolvimento de todos os seres vivos, incluindo os seres humanos, para o fim de realizar certos desígnios divinos.

2. **Filosófica:** refere-se à ideia metafísica cuja característica fundamental é o progresso individual e coletivo de modo necessário, contínuo, otimista, por meio de caminho único e linear, abrangendo os pontos de vista histórico, sociológico, moral, ético, cultural, dentre outros âmbitos correlatos, em direção a condições mais sofisticadas, complexas, totais, abrangentes, ideais.

3. **Biológica:** corresponde à capacidade de todos os seres vivos adaptarem-se ao ambiente por meio de variações orgânicas maiores ou menores ao longo do tempo, de forma não-linear, acumulativa através da hereditariedade dos genes, e desvinculada de qualquer conotação de progresso em relação a determinado referencial ou arquétipo preconcebido.

Parexegética. A exegese conscienciológica, por outro lado, engloba a mesma noção básica de progresso individual e coletivo do ponto de vista filosófico, sem se estabelecer, entretanto, em argumentos metafísicos, abstratos, sem evidência nos fatos, parafatos e autovivências, nem em acepções materialistas típicas da interpretação biológica, mas sim no paradigma consciencial, o qual tem por princípio especial a inclusão da multidimensionalidade em todas as abordagens, desde o mineral até a Consciex Livre (CL).

Excelência. A grande excelência da abordagem conscienciológica perante o conceito de evolução consiste em abarcar, ao mesmo tempo, a noção de progresso da Filosofia sem recair em abstrações metafísicas inverificáveis, e a noção científica da Biologia de adaptação, por meio de pequenas transformações ao longo do tempo, e relativa não-linearidade do processo evolutivo aplicado à consciência.

Fidedignidade. A Conscienciologia consegue descrever a evolução de modo mais fidedigno à realidade consciencial e estabelecê-la ao modo de lei, dada a repetibilidade, a constância

e os padrões passíveis de serem verificados multiexistencialmente por qualquer interessado na autopesquisa e no autoconhecimento, especialmente parapsíquico.

Dinâmica. A depender da perspectiva, a *lei da evolução* estabelece dinâmica evolutiva capaz de ser representada sob, pelo menos, 5 formas gráficas descritas com denominações com intuito didático para melhor elucidação, dispostas em ordem alfabética:

1. **Ciclo:** os *loops*, as mimeses, os périplos, as recorrências, as reiteraões, as repetições e os retornos ocorridos por tempo determinado, a exemplo, do *ciclo ressoma-dessoma*, ou indeterminado, a exemplo do *ciclo mentalsomático*.

2. **Espiral:** o movimento contínuo, crescente, ascendente e de maneira helicoidal em direção a patamares mais evoluídos e, conseqüentemente, evolutivos, cujo formato e desenho dependerá dos critérios referenciais adotados e da escala temporal escolhida.

3. **Reta diagonal:** a representação da evolução consciencial irredutível, infrangível, progressiva, quando vista sob ângulo cosmovisiológico, cujas subidas e descidas se tornam infinitesimais diante da infinitude evolutiva.

4. **Reta exponencial:** a curva evolutiva passando a subir exponencialmente a partir da libertação grupocármica e da aquisição da autodespertecidade.

5. **Reta não-linear** (com topos e fundos ascendentes): os altos e baixos da evolução passíveis de serem enxergados até a condição do *Homo sapiens serenissimus*.

Hominídeos. Segundo a *Contrapontologia*, a evolução no estágio hominal inicia-se e termina entre 2 pontos relacionados a aspectos essenciais da consciência: o primeiro, relativo ao instinto animal somático do simples *Homo sapiens*. O segundo, relativo ao superdiscernimento consciencial mentalsomático do *Homo sapiens serenissimus*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *lei da evolução*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Evolução agonística:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
04. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
05. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Heteronomia:** Heteronomologia; Neutro.
07. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paralegislogia:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Paralei:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Parapoliticologia:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Policonscienciologia:** Policarmologia; Neutro.
15. **Ultrexegética:** Exegeticologia; Neutro.

A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL SE IMPÕE ENQUANTO DADO INFRANGÍVEL DA REALIDADE MULTIDIMENSIONAL. NÃO NOS CABE, ENTRETANTO, POSTERGÁ-LA. QUEM TARDA EM FAZER O BEM, ACABA POR FAZER O MAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já consegue reconhecer pacificamente o fato de a evolução consciencial ser compulsória e infinita? Se não, por quais motivos ainda reluta com o fluxo evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Abbagnano**, Nicola; *Dicionário de Filosofia*; tradutor Alfredo Bosi; revisor Ivone Castilho Benedetti; 1.026 p.; 5ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2007; páginas 392 a 397.
2. **Futuyma**, Douglas J.; *Evolution*; 608 p.; 22 caps.; *Sinauer Associates*; Sunderland, Massachusetts; 2005; páginas 2 a 15.
3. **Maturana**, Humberto R.; **Varela**, Francisco G.; *De Máquinas y Seres Vivos – Autopoiesis: la Organización de lo Vivo*; 137 p.; 5ª Ed.; 5 caps.; 1 apêndice; 1 glossário; *Editorial Universitaria*; Santiago; 1998; páginas 94 a 101.
4. **Vieira**, Waldo; *Nossa Evolução*; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 97 a 118.

R. M.